

Sessão 21

Família

165

POLÍTICAS SOCIAIS E FAMÍLIA. *Simone Trindade da Silva, Kelinês Cabral Gomes, Maria Isabel Barros Bellini (orient.) (PUCRS).*

A pesquisa Políticas Sociais e Família, iniciada em março de 2004, têm por objetivo realizar um mapeamento das políticas sociais dirigidas às famílias desde 1980 a 2004. Busca-se destacar prioridades, concepções, características, impactos e abrangência dessas políticas. A década de 90 desponta como a da regulamentação dos direitos sociais, tem como propulsor a Constituição Cidadã em 1988, avançando para a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), da Lei Orgânica da Assistência Social (1993) e do Estatuto do Idoso (já, em 2003). Nesta década as políticas sociais dirigidas à família tiveram como enfoque principal a questão econômica. Os resultados encontrados na realização da pesquisa de março/2004 a julho de 2005 apontam que a família passou a ser a centralidade das políticas, enquanto grupo de relações, a partir do final da década de 90. Porém, com todo esse movimento observou-se que a família não é a protagonista dessas políticas, pois ainda fragmentam esse grupo reproduzindo relações de tutela e de exclusão. Os programas sociais voltados à família permanecem utilizando a lógica da culpabilização, do aprisionamento dos membros recorrendo a medidas punitivas, disciplinadoras, moralizadoras, enquanto que as medidas educativas ficam relegadas ao segundo plano. A escolha da família como sujeito da pesquisa é quase uma imposição para as áreas de formação profissional que abordam o sujeito, pois esta é uma instituição basilar e faz parte da existência do homem e como toda organização social vem acompanhando o contexto histórico e vivenciando inúmeras transformações. Essa pesquisa pode subsidiar outros estudos e assim como repensar políticas voltadas ao principal grupo de pertencimento do sujeito humano. (PIBIC).